

# SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO: INVESTIMENTOS



# IMPACTOS DO “CUSTO BRASIL”

## Estudo ABIMAQ - 2010



### Diferencial de custos sobre os vigentes nos principais países desenvolvidos

- 2,98% - Impostos não-recuperáveis na cadeia produtiva
- 3,99% - Encargos sociais e trabalhistas
- 1,90% - Logística
- 9,41% - Juros do capital de giro
- 0,40% - Burocracia e custos da regulamentação
- 1,16% - Custos de investimentos
- 24,01% - Custos de insumos básicos
- 0,00% - Custo de energia
- **43,85% - TOTAL**

# CUSTO TRIBUTÁRIO ADICIONAL NA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL



**2,98% - Impostos não-recuperáveis na cadeia produtiva:  
exemplos:**

- IPI: sobre produtos adquiridos de empresas optantes do SIMPLES.
- ICMS: sobre mercadorias adquiridas para uso e consumo dos estabelecimentos, mesmo industriais (art. 33, I, da Lei Complementar nº 87, crédito a partir de 1º/01/2020, conforme Lei Complementar nº 138, de 2010).
- ISS: imposto cumulativo.

# CUSTOS TRIBUTÁRIOS/FINANCEIROS AOS INVESTIDORES



**“Brasil, único país que tributa quem investe em máquinas e equipamentos”**

- 9,25% de PIS + Cofins cobrados na NF.
- 5% a 15% de IPI = cobrado em relação a itens ainda não desonerados (a maioria dos itens tem alíquota zero).
- 7,0 a 19,0% de ICMS = alíquotas temporariamente (até 31/12/2012) reduzidas a 5,1% a 8,8% (Convênios ICMS 52/91).
- 15,0% a 34,0% de PIS + Cofins + IPI + ICMS = na aquisição de bens por microempresas e empresas de pequeno porte optantes do SIMPLES (não têm direito ao crédito)

# **APROPRIAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NA AQUISIÇÃO DE BENS PARA O ATIVO FIXO**



**Principais tributos pagos na aquisição de bens para o ativo fixo são devolvidos, mas de forma diferida:**

- PIS + COFINS = em 12 parcelas mensais (já foi em 48 parcelas).
- ICMS = em 48 parcelas mensais (LC 87, art. 20, § 5º).

**Custo financeiro do diferimento, segundo a Cartilha de Reforma Tributária editada pelo MF:**

- Pela SELIC de 11,25% = 2,6%
- Pela taxa de mercado do capital de giro (27,9%) = 5,3%
- Pela taxa de conta-garantida do mercado (58,8%) = 8,2%

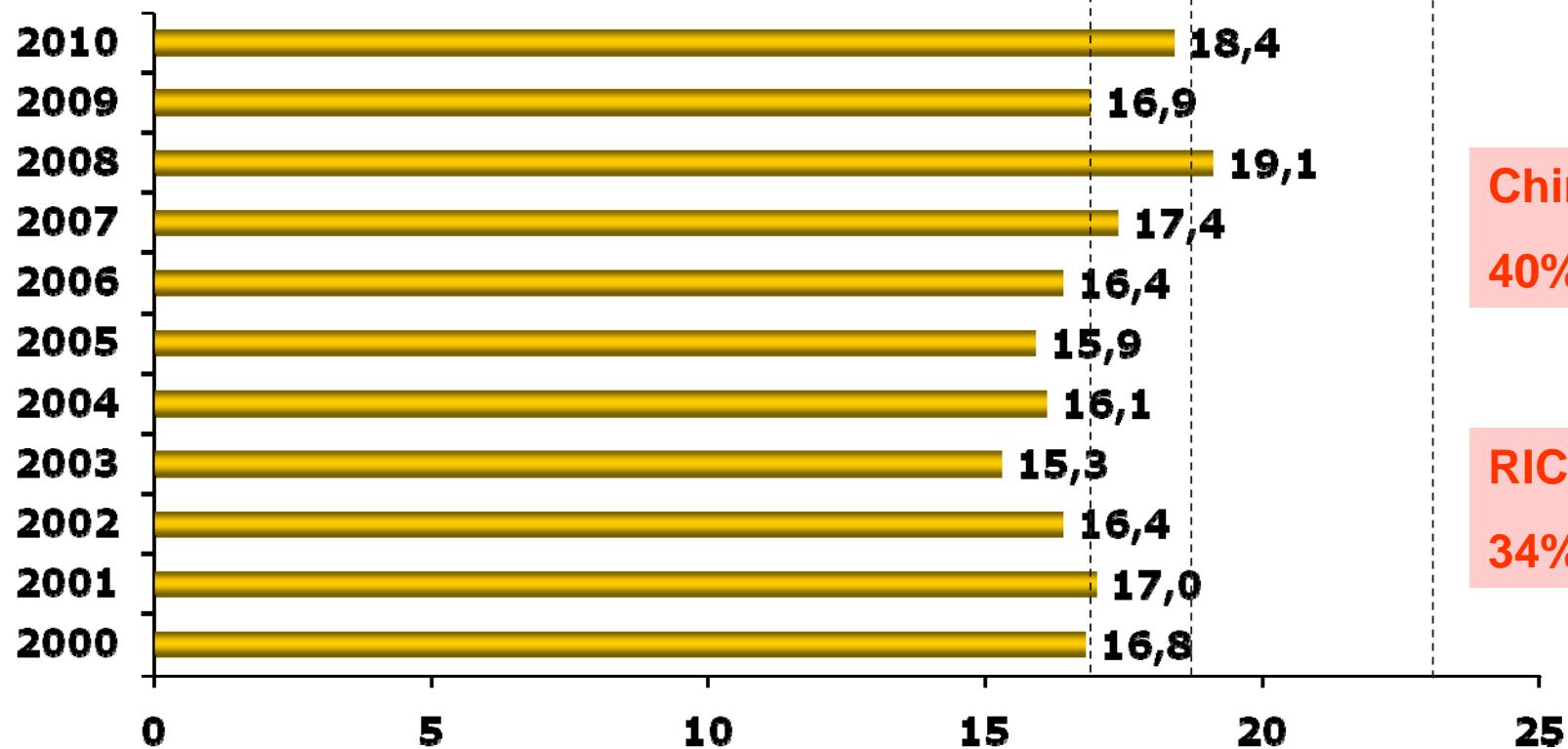
# TAXA DE INVESTIMENTO – 2000-10

## Formação Bruta de Capital Fixo



Média últimos 10 anos (98-07)

|                               | BR   | AL   | Mundo |
|-------------------------------|------|------|-------|
| Média últimos 10 anos (98-07) | 16,9 | 18,7 | 23,7  |



Fonte: IBGE (Contas Nacionais). 1 Elaborados a partir de dados do IMD. \* projeção

# TAXA DE INVESTIMENTO PARA CRES CIMENTO SUSTENTADO



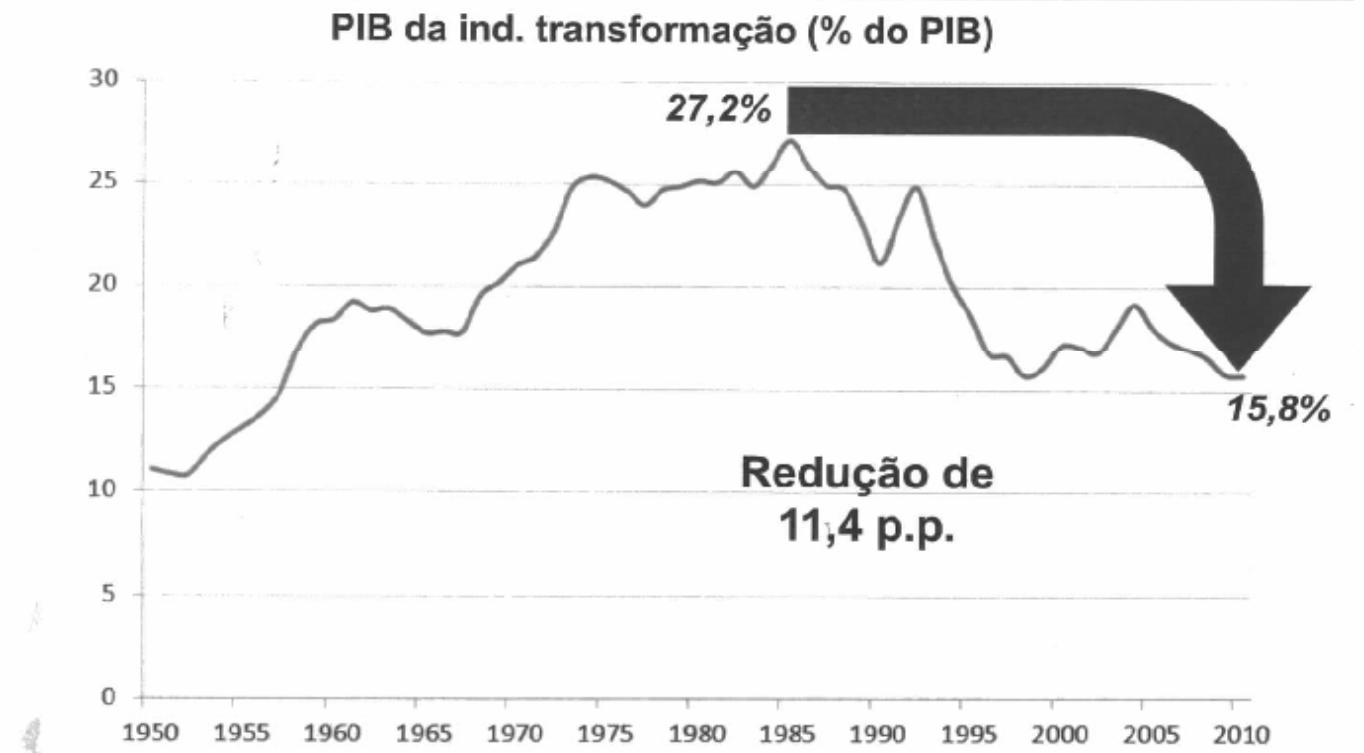
## ALGUMAS REFERÊNCIAS IMPORTANTES:

- O Brasil, com taxa média do período (2000 - 2010) de 16,9%, está abaixo da média da América Latina, de 18,7%
- O mundo, mesmo em crise, manteve taxa média de 23,7%.
- O RIC – Rússia, Índia e China – investiram 34% em média.
- A China, para sustentar o atual ritmo de crescimento, manteve média 40% no período.

# FENÔMENO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO PRECOCE



A indústria de transformação representava cerca de 27% do PIB em meados da década de 1980. Em 2010, essa participação caiu para 15,8%



Fonte: IBGE. Elaboração: Decomtec/FIESP.

# DESONERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PROPOSTAS



- **APROPRIAÇÃO IMEDIATA DOS CRÉDITOS DE IMPOSTOS NA COMPRA DE BENS PARA O ATIVO FIXO** (efeito sobre taxa de investimentos e competitividade).
- **ANTECIPAÇÃO DO CRÉDITO DO ICMS NA AQUISIÇÃO DE BENS DE USO E CONSUMO NA PRODUÇÃO** (efeito sobre a competitividade dos produtos brasileiros).
- **SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS CRÉDITOS ACUMULADOS** (efeito sobre disponibilidade de recursos para capital de giro e investimentos).
- **MEDIDAS DE VETO À GUERRA FISCAL DOS ESTADOS** (elimina o viés importador dos incentivos fiscais)
- **AMPLIAÇÃO DOS PRAZOS DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS** (efeito sobre o capital de giro das empresas).
- **SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL** (redução do custo da burocracia).

**ABIMAQ**



**ABIMAQ**  
**Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos**

[www.abimaq.org.br](http://www.abimaq.org.br)